

PREÂMBULO

Sem prejuízo de especificidades definidas nos regulamentos próprios de cada Unidade Curricular (UC), os trabalhos académicos e/ou científicos que configurem instrumento de avaliação de uma UC do Plano Curricular de um Ciclo de Estudos ministrado na Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG), deverão seguir as normas gerais de estrutura, formatação e identidade previstas no presente regulamento.

CAPÍTULO I

ORIENTAÇÕES GERAIS

ARTIGO 1.º

(Instruções Gerais)

Os documentos deverão ser redigidos em Português, no pretérito perfeito (e.g., foram administrados 200 mL de bicarbonato de sódio por via intravenosa), tendo em consideração as seguintes recomendações:

- a. O nome da Escola Universitária Vasco da Gama será sempre escrito em Português, não havendo lugar a qualquer tradução noutra língua.
- b. As abreviaturas deverão ser evitadas e nunca utilizadas em títulos. Contudo, quando usadas, será primeiro mencionado o termo (por extenso) seguido pela respetiva abreviatura introduzida entre parêntesis e incluídas numa lista de abreviaturas com a sua definição por extenso.
- c. Números inferiores a 10 deverão ser escritos por extenso (e.g., um, dois, etc.); contudo, as medidas e percentagens deverão ser apresentados com números (e.g., 5 g, 5 %, etc.).
- d. No início das frases, os números e as frações deverão ser escritos por extenso;
- e. As medidas e as quantidades deverão ser apresentadas em unidades do Sistema Internacional (SI). A temperatura deverá ser expressa em Celsius (C). Em geral, as quantidades deverão ser expressas na aproximação mais perto da unidade (e.g., 4,5 mmol/L em vez de 0,0045 mol/L; 1,5 g em vez de 1500 mg). Deverá aparecer um espaço entre o número e a respetiva unidade (e.g. 5 g, 7 mmol/L).
- f. A terminologia anatómica deverá respeitar a *Nomina Anatomica Veterinaria* da Associação Mundial de Anatomistas Veterinários (AMAV, 2005; [www.wava-amav.org/ Downloads/nav_2005.pdf](http://www.wava-amav.org/Downloads/nav_2005.pdf)).
- g. A nomenclatura das espécies bacterianas deverá respeitar a versão mais recente da lista disponível no endereço www.bacterio.cict.fr (*List of Prokaryotic Names with Standing in Nomenclature*, LPSN). Os

nomes específicos das bactérias deverão ser redigidos em itálico (e.g. *Staphylococcus aureus*). O nome deverá ser apresentado de forma completa na primeira vez que é mencionado no trabalho. Quando repetido nas secções seguintes, o nome genérico deverá ser abreviado (e.g., *S. aureus*). Se apenas for referido o género, deverá ser escrito em itálico com letra inicial maiúscula (e.g., *Brucella*). Os nomes genéricos usados como adjetivos (e.g., toxina de estafilococcus) e nomes comuns (e.g., staphylococcus) não deverão conter letra inicial maiúscula. Os nomes de meios bacteriológicos preparados comercialmente deverão ser redigidos com maiúscula.

- h. Nomes e moradas de fabricantes deverão ser apresentados dentro de parêntesis.
- i. Nomes comerciais de fármacos não deverão ser usados no título nem no resumo. Se estiver disponível um termo genérico não comercial, será este que deverá ser usado ao longo do manuscrito. Quando o nome comercial for mencionado, o nome e a morada do fabricante deverão ser dados entre parêntesis. Os nomes comerciais deverão ser escritos com letra maiúscula (e.g., Cloprostenol®) e os nomes comuns em letras minúsculas (e.g., prostaglandina).
- j. Sempre que possível, as doses deverão ser relacionadas com unidades de peso, área de superfície ou outra unidade padrão.
- k. O Estudante deve evitar a formulação de juízos de valor, a não ser que estejam devidamente justificados ou fundamentados.
- l. O Estudante deve apoiar o seu raciocínio em provas facultadas pela pesquisa bibliográfica.
- m. O trabalho deve conter informação científica e conceitos básicos reveladores de uma progressiva aquisição crítica de conhecimentos.
- n. O trabalho deve ser baseado na mais recente e melhor evidência científica disponível.

ARTIGO 2.º

(Regras gerais de formatação base)

1. O trabalho escrito deve ser elaborado em formato do documento digital A4, com fundo branco.
2. O texto deverá ser redigido em fonte “Calibri”, tamanho 11, de cor preta.
3. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 e o texto justificado, i.e., alinhado nas duas margens.
4. As margens superior e inferior devem apresentar 3 cm e, no caso das laterais, devem apresentar 2,5 cm.
5. Definição de secções:

Reg-12/P02.V0.0 – Regulamento de elaboração e apresentação de trabalhos académicos e científicos da Escola Universitária Vasco da Gama

- a. Os títulos das secções devem ser numerados mantendo o tipo e tamanho de letra, em maiúsculas destacadas a negrito (e.g., “1. **INTRODUÇÃO**”);
 - b. Os subtítulos devem ser numerados com dois números separados por ponto, mantendo o tipo e tamanho de letra, em maiúsculas (e.g. “2.1. CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS”);
 - c. Os sub-subtítulos devem ser numerados com três números separados por ponto, mantendo o tipo e tamanho de letra, em maiúsculas destacadas a negrito (e.g. “2.1.1. **Amostras biológicas**”);
 - d. Os sub-sub-subtítulos devem ser numerados com quatro números separados por ponto, mantendo o tipo e tamanho de letra, em minúsculas (e.g. “2.1.1.1. Sangue”);
 - e. Os títulos e subtítulos das secções devem constar do índice.
6. Relativamente à paginação:
- a. Todas as páginas devem ser consecutivamente numeradas no canto inferior direito, em rodapé;
 - b. A capa não é numerada e não conta para a paginação;
 - c. A folha de rosto é contada, mas não numerada;
 - d. As folhas preliminares seguintes serão numeradas consecutivamente em algarismos romanos minúsculos;
 - e. A página de título reiniciará com numeração árabe;
 - f. A primeira página dos Anexos, caso existam, reiniciará com numeração romana maiúscula.

ARTIGO 3.º

(Regras gerais de estruturação)

1. Na parte pré-textual, devem ser incluídos todos os elementos que antecedem o corpo do texto, pela ordem que se apresenta de seguida, conforme modelo instituído e presente em Anexo – [Modelo 62/P02](#):
 - a. **Capa:** É um elemento obrigatório, conforme modelo instituído;
 - b. **Página de rosto idêntica à capa:** É elemento obrigatório, conforme modelo instituído;
 - c. **Dedicatória ou prefácio:** Não tem carácter obrigatório. Quando existir deve ser apresentada em folha própria, no canto inferior direito da página.
 - d. **Agradecimentos:** Não tem carácter obrigatório.
 - i. Tem como princípio reconhecer e agradecer a indivíduos ou organizações que contribuíram para o trabalho ou o financiaram, mas que não satisfizeram os critérios de autoria do mesmo. Deve ser organizado começando por citar as instituições, orientadores, profissionais, colegas,

- amigos, família. É de notar que poderá ser necessário obter a permissão para mencionar nos agradecimentos Colegas ou Orientadores.
- e. **Índice geral:** É elemento obrigatório, sendo que os títulos e subtítulos devem ser apresentados da mesma forma como aparecem no corpo do trabalho.
- i. A partir da Introdução (inclusive), todas as secções devem ser consecutivamente numeradas, com numeração árabe. Deve ser indicado, para cada entrada, o número da folha em que se localiza.
- f. **Índice de figuras:** É elemento obrigatório, quando existam no texto.
- i. As figuras devem ser citadas por ordem consecutiva, com numeração árabe.
 - ii. A legenda das figuras, inferiormente a estas, deverá consistir num breve título que, autonomamente e de uma forma independente do texto, informe sobre o que é ilustrado.
 - iii. Deverão ser explicados todos os símbolos e as abreviaturas usados.
 - iv. Em caso de imagens não originais, deverá ser indicada a respetiva fonte bibliográfica.
- g. **Índice de gráficos:** É elemento obrigatório, quando existam no texto.
- i. Os gráficos devem ser citados por ordem consecutiva, com numeração árabe.
 - ii. A legenda dos gráficos, inferiormente a estes, deverá consistir num breve título que, autonomamente e de uma forma independente do texto, informe sobre o que é ilustrado.
 - iii. Deverão ser explicados todos os símbolos e as abreviaturas usados.
- h. **Índice de tabelas:** É elemento obrigatório, quando existam no texto.
- i. As tabelas são geralmente usadas para apresentar dados quantitativos.
 - ii. As tabelas devem ser numeradas consecutivamente com numeração árabe e legendadas na parte superior da mesma.
 - iii. Cada tabela deverá ter um título descritivo e, se forem usadas medidas numéricas, as unidades deverão ser incluídas no cabeçalho da coluna.
 - iv. As notas da tabela deverão ser colocadas inferiormente à mesma e indicadas por letras minúsculas em expoente.
 - v. A informação veiculada na tabela não deverá ser duplicada no texto.
- i. **Índice de quadros:** É elemento obrigatório, quando existam no texto.
- i. Os quadros geralmente apresentam dados qualitativos, podendo também apresentar dados quantitativos.

- ii. Seguem as regras descritas para as tabelas.
 - j. **Lista de siglas, símbolos e abreviaturas:** É elemento obrigatório, quando existam no texto.
2. A parte textual do trabalho inicia com a página de título, seguida do resumo e palavras-chave, e respetiva tradução (*Abstract e keywords*). A restante parte textual do trabalho deve seguir um dos formatos descritos infra, conforme modelo instituído e presente em Anexo – [Modelo 62/P02](#):
- a. Na **página de título** deve constar o título do trabalho, o nome completo dos autores (sendo que o nome do Orientador deverá aparecer em último lugar), afiliação institucional com endereço completo e endereço de correio eletrónico para todos os autores.
 - i. O título do trabalho deverá ser específico, conciso, informativo e refletir com exatidão o desenho do estudo e o tema do trabalho.
 - ii. Não deve incluir abreviaturas, acrónimos, nomes comerciais ou fórmulas químicas.
 - iii. Não deve ser usado sublinhado ou itálico.
 - iv. Por convenção tipográfica, omite-se o ponto final no título.
 - v. Como autores deverão ser incluídos os nomes de todos que contribuíram para a concretização do trabalho de forma significativa, no que segue:
 - 1) conceção ou desenho, aquisição ou análise e interpretação dos dados;
 - 2) execução do trabalho;
 - 3) delineamento do artigo ou revisão crítica do conteúdo científico;
 - 4) aprovação final da versão a ser publicada.
 - b. O **resumo** é uma das partes mais importantes do trabalho, devendo ser nele realçada, de forma sucinta e estruturada, a importância do tema que é abordado, o objetivo do estudo, quais os métodos utilizados, quais os achados mais importantes atingidos, quais as conclusões principais realçando as contribuições para a área científica.
 - i. O resumo deverá ser autónomo e sem citações bibliográficas, nem referências a tabelas ou figuras.
 - ii. Deve ter no máximo 400 palavras.
 - iii. Após o resumo, devem ser listadas três a dez **palavras-chave** adequadas para indexação e refletindo o conteúdo do trabalho.
 - iv. As palavras-chave deverão ser colocadas por ordem alfabética.

- v. Após o Resumo e Palavras-chave, deve ser apresentada, em folha própria, a tradução correspondente a estes (i.e., *Abstract* e *keywords*).
 - vi. Caso o trabalho seja redigido em inglês, a ordem será invertida, sendo apresentado, por último, o Resumo e as Palavras-chave.
- c. O **corpo do trabalho**, que deve obedecer a um dos formatos previstos no respetivo Regulamento, conforme as normas que constam na secção seguinte do presente regulamento.
- i. Caso o trabalho se destine a submissão/publicação em revista científica, os Orientadores e o Estudante poderão solicitar autorização à respetiva Comissão para adotar as regras de formatação dessa mesma revista.
- d. No manuscrito, a **lista de referências** deve estar no fim do documento e numa nova página.
- i. O estilo de citação e referenciação deve seguir as orientações da norma HARVARD, seguindo o formato mais recente.
 - ii. Referenciar, ou citar, significa reconhecer as fontes de informação e as ideias usadas.
 - iii. Citar um grande número de referências, sem justificação ou critério aparentes, pode ser um indicador de insegurança. Listar um grande número de referências é hoje muito fácil. Os avaliadores tratarão, contudo, de perceber se efetivamente as leu e compreendeu.

CAPÍTULO II ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

ARTIGO 4.º (Normas de formatos específicos de trabalhos)

De seguida descrevem-se as normas para cada formato de trabalho académico ou científico a apresentar. Os formatos autorizados para cada tipo de trabalho são especificados em Regulamento próprio.

A) RELATO DE CASO CLÍNICO

Este formato proporciona exemplos reais e práticos, com o objetivo de descrever a informação de um caso clínico de uma forma que um tema complexo seja apresentado de uma maneira acessível, permitindo ao leitor que questione e examine o caso e chegue a uma apreciação independente do autor. Permite, assim, uma experiência indireta para o leitor, bem como a possibilidade de este aplicar tais conhecimentos à sua própria

prática clínica. Deste modo, o formato de relato de caso clínico deverá ser aplicado apenas nas seguintes situações:

1. Apresentações inesperadas ou incomuns de uma doença;
2. Novas associações ou variações em processos patológicos;
3. Apresentações, diagnósticos e / ou gestão de doenças emergentes;
4. Uma associação inesperada entre doenças ou sinais clínicos;
5. Um acontecimento no decurso da observação ou do tratamento de um animal;
6. Descobertas que lançam uma nova luz sobre a possível patogénese de uma doença ou um efeito adverso;
7. Efeitos secundários não declarados ou incomuns ou interações adversas envolvendo medicamentos.

Em qualquer dos casos, os autores deverão ter o cuidado de demonstrar evidências suficientes para que os leitores permaneçam certos e seguros de que todas as hipóteses e possibilidades foram exploradas, comunicando claramente os limites de cada caso e dando especial atenção às proposições contraditórias.

Na sua totalidade, o artigo não deverá ultrapassar as **4500 palavras** (excluindo referências).

A.1. INTRODUÇÃO

Deverá ser sucinta com um máximo de 1000 palavras, sem subsecções. Deverá introduzir o caso clínico a partir de um ponto que seja acessível a um leitor não especialista na área, contextualizando e explicando claramente o tema. Esta secção deverá incluir uma pequena revisão literária, integralmente sustentada por referências bibliográficas relevantes, e deverá terminar com uma breve informação sobre o caso clínico que será abordado no artigo. Apenas as referências efetivamente pertinentes deverão ser incluídas nesta secção. Os resultados e as conclusões do trabalho descrito não deverão ser incluídos.

A.2. APRESENTAÇÃO DO CASO

A discussão, especulação e interpretação detalhada dos dados não deverá ser incluída nesta secção, mas, antes, na secção DISCUSSÃO. Esta secção deverá apresentar todos os detalhes do caso clínico e será subdividida nas seguintes subsecções:

✓ ANAMNESE

Constará de uma caracterização do animal (e.g., idade, espécie, raça, etc.) e da respetiva história clínica progressiva. Todos os dados relevantes para a interpretação do caso deverão ser mencionados.

✓ APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO ANIMAL

Nesta secção, serão apresentados os sinais clínicos, os resultados do exame físico e a indicação de diagnósticos diferenciais.

✓ EXAMES DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS EFECTUADOS E RESPECTIVOS RESULTADOS

Deverão ser apresentados os resultados de todos os testes e exames diagnósticos efetuados, independentemente da sua natureza. Deverão ser apresentadas com recurso a texto, tabelas e ilustrações com clareza e precisão, numa sequência lógica no texto, apresentando em primeiro lugar os resultados mais importantes. Em geral, os dados apresentados em tabela não deverão ser duplicados no texto ou em figuras. Os resultados numéricos deverão ser apresentados não só como derivados (e.g., percentagens), mas também como números absolutos a partir dos quais os derivados foram calculados. Os métodos estatísticos usados para analisar a informação deverão ser especificados.

✓ TRATAMENTO

Deverá ser apresentada uma descrição de todos os tratamentos ou intervenções realizados.

Não é necessário descrever detalhadamente métodos-padrão descritos em literatura precedente (será suficiente a respetiva citação bibliográfica). Contudo, é essencial dar conta de qualquer variação ou modificação efetuadas. Na descrição de procedimentos cirúrgicos em animais, o autor deverá indicar o adequado grau e duração de anestesia usada, bem como especificar o tipo e a dose de agente anestésico. Adicionalmente, os autores terão de confirmar que todo o trabalho que envolve animais foi efetuado de acordo com a legislação vigente aplicável e com o conhecimento e a aprovação prévia do órgão institucional responsável pelo Bem-estar animal.

A.3. DISCUSSÃO

Nesta secção, os resultados deverão ser discutidos, avaliados e interpretados de uma forma coerente e, se necessário, com recurso a tabelas e ilustrações. A discussão dos resultados deverá ser fundamentada numa pesquisa bibliográfica de referência. Na preparação desta secção, o autor deverá abordar as seguintes questões: os resultados fornecem uma solução para o caso clínico? Como é que se relacionam com resultados previamente publicados? Os resultados são consistentes com uma hipótese existente? Permitem a formulação de uma nova hipótese? Os métodos utilizados limitam a interpretação dos resultados? Os resultados têm um significado prático e relevante?

A.4. CONCLUSÕES

Esta secção permite ao autor resumir brevemente as principais conclusões do trabalho. Afirmações e conclusões não fundamentadas deverão ser evitadas.

A.5. REFERÊNCIAS

Deverão ser usadas no máximo 30 referências bibliográficas.

B) ARTIGO DE INVESTIGAÇÃO

Um artigo de investigação descreve um trabalho original, apresentando os resultados de uma investigação. Tal como os restantes artigos científicos deve ser escrito de forma clara, objetiva, evitando a utilização de termos como "muito reduzido", "mais interessante". Adicionalmente todos os resultados obtidos num grupo de estudo devem ser comparados com os resultados de um grupo controlo.

O artigo na sua totalidade, excetuando as referências bibliográficas, não deverá exceder as **7000** palavras.

B.1. INTRODUÇÃO

Deve permitir a exposição do estado atual do conhecimento sobre o tema do artigo, referindo o que se sabe, os pontos controversos e os pontos que deveriam ser melhores investigados. Não deve exceder as 1400 palavras e sugere-se que esteja estruturada em 3 partes:

- Breve introdução do tema que trata.
- Explicação / justificação sobre a necessidade de realizar o estudo.
- Mencionar claramente o objetivo do estudo (ou a hipótese).

B.2. MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta secção, deve referir e descrever todos os materiais e todas as técnicas que utilizou, de forma que se outros investigadores quiserem repetir os ensaios o possam fazer sem dúvidas.

É importante ter em consideração que a validade dos resultados depende dos métodos que utilizou.

No final, deve incluir uma subsecção onde explique o tratamento estatístico efetuado.

B.3. RESULTADOS

Nesta secção, deve descrever os resultados que obteve.

Esta secção pode ser organizada em subsecções, atribuindo a cada subsecção um subtítulo. Em cada subsecção, deve ser referido o objetivo de forma resumida e apresentados os resultados obtidos, indicando se são, ou não,

estatisticamente relevantes, referindo o P e também com que grupos de estudo foram comparados os resultados.

É importante descrever apenas os resultados, sem os interpretar.

Podem ser incluídas figuras, gráficos, tabelas, fotografias, esquemas para evidenciar os resultados obtidos, colocando sempre a respetiva legenda, sem, contudo, duplicar a informação.

B.4. DISCUSSÃO

Não deve exceder as 2000 palavras e pode ser dividida em 2 secções separadas, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES.

Na Discussão, devem estar incluídas as seguintes informações:

- A totalidade dos resultados obtidos, evidenciando as correlações alcançadas.
- Os resultados previamente publicados por outros investigadores, comparando os resultados obtidos com os que estavam previamente publicados.
- Não devem ser descritos novamente os resultados.
- Descrever as possíveis fontes de erro e discutir o seu efeito potencial sobre os resultados.
- Indicar, na medida do possível, sugestões para corrigir problemas verificados.

B.5. CONCLUSÕES

As Conclusões deverão ser baseadas exclusivamente nos resultados da sua própria investigação, devendo ser realçado o que o trabalho trouxe de novo e de que forma foi acrescentado conhecimento.

B.6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Deve apresentar no máximo 50 referências bibliográficas.

C) ARTIGO DE REVISÃO

Um artigo de revisão tem como objetivo resumir, analisar, avaliar ou sintetizar informação que já foi publicada. Deve ser atual, compreensível e adicionar informação a revisões publicadas sobre o mesmo tópico. Alguns artigos de revisão seguem o formato de artigo e a secção Materiais e Métodos é usada para descrever como foi efetuada a revisão da literatura; no entanto, tal não é obrigatório podendo o artigo seguir um formato mais dirigido ao tópico em análise. O artigo na sua totalidade, excetuando as referências bibliográficas, não deverá exceder **9500** palavras de texto mais tabelas e 3-4 figuras (é desaconselhável a utilização de mais de 10 tabelas e/ou figuras).

C.1. INTRODUÇÃO

Serve essencialmente para justificar a relevância e a oportunidade da revisão que propõe ao leitor, não devendo exceder 600 palavras. A introdução deve ser estruturada em três partes e conter: uma breve introdução do tema que trata; uma explicação/justificação sobre a necessidade de realizar o estudo: o objetivo do estudo (ou a hipótese).

C.2. CORPO DO TRABALHO

Em artigos de revisão, a utilização de tabelas que compilam os métodos e/ou resultados de diversos trabalhos já publicados é vantajosa. Assim, é importante que estas tenham um impacto visual forte, sejam informativas e fáceis de compreender, e que possam ser interpretadas só por si (ou seja: sem referência ao texto). Isto requer um planeamento cuidadoso, legendas informativas para as figuras, títulos e notas de rodapé para as tabelas.

C.3. CONCLUSÃO

Num artigo de revisão, poderá fazer mais sentido tecer considerações gerais em vez de escrever uma conclusão ou conclusões, não devendo exceder as 200 palavras

Esta secção deve ser concisa, as conclusões/considerações devem ser estabelecidas com base numa síntese do estudo.

Poderão fazer-se recomendações.

C.4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Deve apresentar no máximo 120 referências bibliográficas.

D) ESTUDO RETROSPECTIVO

Uma *coorte* é um grupo de indivíduos que têm qualquer coisa em comum entre eles e que permanecem como um grupo durante um determinado período. O período de referência, que corresponde ao período a que se reportam os dados que são colhidos num estudo de *coorte*, diferencia estudos prospetivos e estudos retrospectivos. Nestes últimos, o investigador define a amostra e colhe dados sobre as variáveis preditivas depois dos resultados terem ocorrido, i.e., nos estudos retrospectivos colhem-se dados sobre exposições ou doenças que ocorreram no passado. Na sua totalidade, o artigo não deverá ultrapassar as 5000 palavras (excluindo referências).

D.1. INTRODUÇÃO

Esta secção deverá ser concisa e contextualizar a questão que é abordada no estudo, descrevendo a natureza do problema e a sua importância, bem como os objetivos específicos e/ou as hipóteses testadas no estudo. Devem ser evitadas extensas revisões literárias, proporcionando apenas os achados das referências diretas mais pertinentes. Não devem ser incluídos nesta secção os dados ou conclusões do estudo que é reportado.

D.2. MATERIAL E MÉTODOS

A informação usada neste tipo de estudos refere-se a situações que ocorreram no passado. Frequentemente, uma parte ou a maioria dos dados já foram reunidos e registados numa base de dados. Contudo, pode ser necessário solicitar novos dados, ainda que referentes a esses eventos passados.

Esta secção deverá incluir apenas a informação que estava disponível quando o plano ou o protocolo do estudo foi escrito; toda a informação obtida durante o estudo pertence à secção de resultados.

- ✓ **Seleção e descrição dos indivíduos:** deverá ser indicado se o estudo foi aprovado e conduzido de acordo com a Comissão Institucional de Ética e Bem-Estar Animal. Deverá ser claramente descrita a seleção dos participantes no estudo, incluindo os critérios de elegibilidade e exclusão, bem como a população de origem e a definição dos critérios de decisão.
- ✓ **Informação técnica:** deverão ser identificados os métodos, equipamentos (fornecendo o nome do fabricante e endereço entre parêntesis) e procedimentos com detalhe suficiente para permitir que os resultados sejam reproduzíveis. Métodos já estabelecidos, incluindo métodos estatísticos, deverão ser referidos por citações; no caso de métodos que foram publicados, mas que não são bem conhecidos, devem ser fornecidas breves descrições seguidas das referências correspondentes; finalmente, devem ser descritos novos métodos, ou métodos que foram substancialmente modificados, indicando as razões para a sua utilização e avaliando as suas limitações. Todos os fármacos e químicos utilizados, incluindo nomes genéricos, doses e vias de administração, devem ser especificados.
- ✓ **Registo de dados:** devem ser especificados os métodos usados para localizar, selecionar, extrair e sintetizar os dados. Estes métodos deverão igualmente ser sumarizados no resumo. Deverá ser especificado o número de observadores envolvidos no registo de dados, a forma como foram selecionados e até que ponto é que estes estavam inteirados aquando do registo de dados. O questionário eventualmente utilizado deverá ser colocado em apêndice.

- ✓ **Análise estatística:** Deve ser especificado o *software* usado para as análises. Os métodos estatísticos deverão ser descritos com detalhe suficiente que permita a um leitor com experiência na área e acesso aos dados originais verificar os resultados reportados. Quando possível, os achados devem ser quantificados e apresentados com indicadores apropriados de quantificação de erro ou incerteza (*e.g.* intervalos de confiança). O valor P usado para determinar o significado estatístico deve ser indicado.

D.3. RESULTADOS

Os resultados deverão ser apresentados numa sequência lógica no texto, tabelas e ilustrações, apresentando inicialmente os achados principais ou mais importantes. A informação incluída nas tabelas ou ilustrações não deverá ser duplicada no texto. Os resultados numéricos devem ser apresentados não apenas como derivados (*e.g.* percentagens) mas também como os números absolutos dos quais os derivados foram calculados. Os gráficos devem ser utilizados como uma alternativa a tabelas com várias entradas, embora a informação não deva nunca ser duplicada entre gráficos e tabelas. Deverão ser evitadas as utilizações não-técnicas dos termos usados em estatística, designadamente “aleatório”, “normal”, “significativo”, “correlações” e “amostra”.

D.4. DISCUSSÃO

Não deverão ser repetidos os resultados previamente apresentados, tal como não deverão ser apresentados resultados não incluídos na secção anterior. Não devem ser repetidos em detalhe os dados e outras informações apresentadas na secção «Introdução» e «Resultados».

Nesta secção os resultados deverão ser avaliados e interpretados, para além de comparados com outros estudos relevantes. Podem ser explorados os possíveis mecanismos ou explicações para os achados. Devem ser evitadas referências a trabalhos que não foram completados ou publicados.

Os aspetos mais importantes do estudo devem ser referidos e as conclusões que estes refletem devem ser relacionados com os objetivos do estudo, evitando, contudo, declarações e conclusões que não sejam adequadamente suportadas pelos dados. Devem ser ainda apontadas as limitações do estudo e recomendadas futuras investigações.

D.5. REFERÊNCIAS

Número máximo de referências: 50

E. PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

O projeto de Investigação deve ser elaborado em estrito acordo com as normas de candidatura uma entidade financiadora credenciada, identificada pelo proponente e seu orientador. Estas normas da entidade financiadora devem constituir anexo ao trabalho apresentado.

F. META-ANÁLISES E REVISÕES SISTEMÁTICAS

Num artigo de revisão, quando relevante deverá ser efetuada uma análise estatística de dados ou uma abordagem em Meta-análise (análise estatística de compilação de dados publicados sobre um assunto) As revisões sistemáticas devem abordar uma questão bem definida e devem ser compostas de acordo com as diretrizes do PRISMA (do inglês, *Preferred Reporting Items of Systematic Reviews and Meta-analyses*; vide www.equator-network.org), que devem ser rigorosamente aplicadas. Este formato segue as restantes normas descritas para o formato de artigo de revisão.

G. SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

Neste formato deverão ser incluídos uma série de casos que descrevam uma nova doença, forneçam uma nova visão sobre uma doença previamente reconhecida ou apresentem uma nova abordagem diagnóstica ou terapêutica para uma doença previamente reconhecida. Devem ser selecionados apenas casos nos quais os achados clínicos ou resultados são únicos ou inesperados, que expandem a base de conhecimento sobre um processo de doença existente ou em que novos métodos de diagnóstico ou tratamentos foram usados. A necessária descrição detalhada de cada animal não significa descrição cronológica detalhada de cuidados e tratamentos de rotina. Na série de casos devem ser incluídos pelo menos 5 animais. Este formato de Série de casos clínicos segue as restantes normas descritas para o formato de caso clínico.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 5º (Alterações)

1. O presente Regulamento é um documento dinâmico, que poderá ser revisto e atualizado sempre que se justifique.

**Reg-12/P02.V0.0 – Regulamento de elaboração e apresentação de trabalhos académicos e científicos da Escola
Universitária Vasco da Gama**

2. As alterações ao presente Regulamento deverão ser propostas ao Conselho de Direção da EUVG, sem prejuízo de pronúncia pelo CC e pelo Conselho Pedagógico da EUVG, nas matérias que digam respeito às suas competências, nos termos estatutários e regulamentares.

**ARTIGO 6.º
(Casos Omissos)**

As dúvidas sobre a interpretação e a aplicação, bem como as situações imprevistas e os casos não abrangidos pelo presente Regulamento serão apresentadas, por escrito ao CD, sendo resolvidas por despacho do Presidente deste órgão.

**ARTIGO 7.º
(Entrada em vigor)**

O presente Regulamento entra em vigor no dia imediatamente a seguir à sua aprovação ou à aprovação das eventuais alterações que vierem a ser introduzidas.

FICHA TÉCNICA

Designação:

Reg- 12/P02.V0.0_ Regulamento de elaboração e apresentação de trabalhos académicos e científicos da Escola
Universitária Vasco da Gama

Versão 0.0

Aprovado por

(Ferdinando Freitas, Prof. Doutor)

Data de aprovação

13 de novembro de 2023

**Reg-12/P02.V0.0 – Regulamento de elaboração e apresentação de trabalhos académicos e científicos da Escola
Universitária Vasco da Gama**

(Anexo - [Modelo 62/P02](#)) Modelo de Trabalho Académico e Científico



ESCOLA UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA

Ciclo de estudos

Tipo de trabalho

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do(s) Autor(es)

Coimbra, (mês [da submissão] e ano)



ESCOLA UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA

Ciclo de estudos

Tipo de trabalho

TÍTULO DO TRABALHO

Coimbra, (mês [da submissão] e ano)

Nome do(s) Autor(es)

Constituição do Júri
(Preencher conforme Edital)

Trabalho realizado sob a orientação do/a(s)
Professor/a(s)



Tipo de trabalho do Ciclo de Estudos da EUVG



[alinhamento geral de secções – inserir quebras de página conforme adequado]

Dedicatória ou Prefácio (Facultativo)

Agradecimentos (Facultativo)

Índice geral

Índice de figuras

Índice de gráficos

Índice de tabelas

Índice de quadros

Lista de siglas, símbolos e abreviaturas



título do trabalho

Nome1 Sobrenome1^a, Nome2 Sobrenome2^{b,c}, Nome3 Sobrenome3^{a,c}

^a Escola Universitária Vasco da Gama, Av. José R. Sousa Fernandes 197, Campus Universitário, Lordemão, 3020-210, Coimbra, Portugal ([email autor](#))

^bNome da instituição, morada completa, cidade, país ([email](#))

[N.B.: independentemente do número de autores, o(s) primeiro(s) listado(s) será(ão) sempre o(s) estudante(s), e o último autor o Orientador (Interno).]

Resumo

Palavras-chave

[inserir quebra de página conforme adequado]

Abstract

Key words:

[CORPO DO TEXTO]



[ANEXOS]

